



# Jornal Pastoral da Criança

Ano XXVI • Nº 195 • Fevereiro/2013



CAMPANHA DA  
FRATERNIDADE 2013  
FRATERNIDADE E JUVENTUDE

24 de março - Domingo de Ramos - Coleta Nacional da Solidariedade

## Fé e Vida

Paulo Ueti  
escreve sobre a  
Quaresma.

Página 13



## Pernambuco Pesqueira

Saiba como foi a  
Reunião de Reflexão  
e Avaliação do Setor.

Página 08



## Minas Gerais Guaxupé

Leia mais sobre a  
reunião de líderes do  
Setor.

Página 07



**Líder!**  
**Este mês tem Mutirão  
em Busca das Gestantes!**

## Editorial

Caros amigos:

A edição deste mês do Jornal da Pastoral da Criança contém muitas novidades e informações importantes para o seu dia-a-dia, em seu trabalho como líder.

Nesta edição, destacamos as reflexões em torno da Campanha da Fraternidade 2013, abordando as questões da juventude. A Palavra do Pastor, escrita por Dom Redovino Rizzardo, cs - Bispo da Diocese de Dourados - Mato Grosso do Sul, nos traz importantes reflexões sobre esse tema. Além disso, Paulo Ueti, na Coluna Fé e Vida, aborda o tema da Quaresma e da necessidade de colocar em prática as metas delineadas. Recomendo também o encarte da Atividade do Líder, que continua falando sobre a Reunião de Reflexão e Avaliação. Aproveito a oportunidade para agradecer o empenho com que todos os líderes, grupos de apoio e parceiros levam à frente a missão de fé e vida da Pastoral da Criança. Lembro a todos que estamos festejando o Ano Jubilar onde comemoramos os 30 anos da Pastoral da Criança.

Outro assunto importante: continuamos a lembrar a todos os líderes o quanto é importante enviar as FABS para a Coordenação Nacional. Como dizia a Dra. Zilda a FABS é a fotografia da nossa comunidade. Se tiverem dúvidas, entrem em contato conosco que responderemos. E, por fim, envio o recado que neste mês acontece novamente o "Mutirão em Busca das Gestantes". Vamos nos empenhar ao máximo em nossas comunidades para que muitas gestantes possam participar desse momento tão importante em suas vidas que é serem acompanhadas pelos líderes da Pastoral da Criança.

## Expediente

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço [www.pastoraldacrianca.org.br](http://www.pastoraldacrianca.org.br)

### Conselho Editorial:

Dr. Nelson Arns Neumann  
Ir. Vera Lúcia Altoé  
Clóvis Bouffleur

### Jornalista Responsável:

Francisca Sônia M. Prati  
DRT: 5365

### Diagramação e Ilustração:

Bruna Luiza de Oliveira Corso

### Impressão:

Gráfica Posigraf

### Impresso com apoio do:

Ministério da Saúde

**Tiragem:** 280.000 exemplares

**Foto da capa:** Cartaz Campanha da Fraternidade - CNBB

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos à:  
Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês  
CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

**Telefone:** (41) 2105-0250

**Fax:** (41) 2105-0201 / 2105-0299

### E-mail:

[jornal@pastoraldacrianca.org.br](mailto:jornal@pastoraldacrianca.org.br)

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

## Palavra do Pastor

### www.jovensconectados.com... quem?

Há alguns meses, alguém perguntou a uma moça de Dourados: «Por que você só vive de baladas e bebedeiras em todos os finais de semana?». A resposta foi tão rápida quanto provocadora: «Porque, até hoje, ninguém me ofereceu algo melhor!»

No dia 29 de abril, na cidade de Naviraí, uma adolescente de 16 anos se enforcou porque seu pai não lhe permitiu participar de uma festa. Na semana seguinte, os meios de comunicação informaram que o suicídio foi a principal causa de morte entre os jovens sul-coreanos em 2010, pelo terceiro ano consecutivo. Dos jovens que participaram da pesquisa, 8,8% confessou já ter pensado em dar fim à própria vida.

Diante destes fatos e de mil outros que todos os dias, falam de jovens que acabam vítimas ou autores de uma violência cada vez mais generalizada, perpetrada no trânsito, na escola, no trabalho, no esporte, nas festas e até em seus próprios lares – quando os têm! –, é inevitável perguntar-se: com quem estarão eles conectados?

Para a jovem de Dourados, até hoje ninguém conseguiu lhe oferecer algo mais atraente do que a bebida e as festas. É uma resposta que entristece e questiona a sociedade, a começar dos pais, educadores e Igrejas. Se viver é escolher e escolher é renunciar, ninguém consegue renunciar a nada se não recebe, em troca, algo melhor e superior (...)

Por isso, enquanto não se conseguir acolher e cativar os jovens com um “produto” que corresponda às suas necessidades mais profundas, eles continuarão buscando no mundo o que este não lhes pode oferecer. É o que reconhecia Santo Agostinho, depois de ter caído, ele também, nos mesmos enganos e armadilhas: «O nosso coração foi feito para Deus, e ele anda inquieto e angustiado até não descansar em Deus». E é também o que lembra o Papa Bento XVI, numa mensagem dirigida recentemente aos jovens: «Não esqueçamos: construir a vida ignorando a Deus e a sua vontade só pode levar à desilusão, à tristeza, à derrota. A experiência do pecado – recusando sua amizade e abandonando seu caminho –, obscurece os nossos corações».

Quanto ao recrudescimento do suicídio entre os jovens, a razão parece ser sempre a mesma. Para o mundo, o que conta é “vencer”. Quem pode mais, chora menos! Se, para Jesus, «o Espírito é que dá a vida, a carne para nada serve» (Jo 6,63), para a sociedade atual o contrário é que vale: a única “vitória” é a fama, a riqueza, o prazer. A pureza e a gratuidade dos relacionamentos são substituídas pela competição e pela rivalidade. Destruir para não ser destruído. Os outros existem enquanto são úteis... (...)

A solução é manter-se conectados com Cristo: «Quem permanece em mim, produz muito fruto. Sem mim, nada podereis fazer. Permaneci no meu amor, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa» (Jo 15,5.9.11). Palavras que foram assim traduzidas pelo Papa Bento XVI na mensagem há pouco citada: «Cabe a vocês, jovens discípulos de Cristo, mostrar ao mundo que a fé leva a uma felicidade e a uma alegria verdadeira, plena e duradoura. E se o modo de viver dos cristãos parece, às vezes, cansativo e chato, sejam vocês os primeiros a testemunhar a alegria e a felicidade que a fé lhes oferece. O Evangelho é a “boa nova” que Deus nos ama e que cada um de nós é importante para ele. Eis o que vocês precisam demonstrar ao mundo!».

«No peito, eu levo uma cruz e, no coração, a Mãe de Jesus!». É o brado de alegria e de esperança dos jovens da Diocese de Dourados preparando-se para participar, em 2013, da Jornada Mundial da Juventude, no Rio de Janeiro.

Dom Redovino Rizzardo, cs - Bispo da Diocese de Dourados - Mato Grosso do Sul.



**Irmã Vera Lúcia Altoé**  
Coordenadora Nacional  
da Pastoral da Criança

“Eis-me aqui, envia-me” (Is. 6,8)

Como é bom poder nos encontrar novamente através do Jornal da Pastoral da Criança. Este nosso diálogo é para manter você sempre muito entusiasmado e encantado, tanto na missão como na sua vida pessoal e familiar. Como você tem passado? Como vai a sua família? Conseguindo superar os desafios da vida?

Eu sei de suas dificuldades e também das alegrias que você encontra na missão junto às famílias que você acompanha. Nem sempre é fácil a gente ser firme na nossa missão de levar vida plena às crianças e gestantes. E, por falar em gestantes, quero apenas lembrar que este mês temos o MUTIRÃO EM BUSCA DA GESTANTE. Você, líder, já escutou falar dos primeiros mil dias? Pergunte para a sua coordenadora de ramo e depois veja se a Pastoral da Criança tem razão de acompanhar e fazer o mutirão da gestante. Sei que é um desafio, mas foi para isso que o Senhor Jesus nos convidou. As dificuldades são muitas, mas pense que no Brasil são milhares de

líderes que têm a mesma missão. Em sua comunidade, há vários líderes engajados no mesmo trabalho. Vamos nos ajudar mutuamente e nos animar uns aos outros.

Neste mês, estamos começando a Quaresma. Este ano a nossa Igreja escolheu como Tema “Juventude e Fraternidade” e como lema a resposta à vocação do Profeta Isaías. “Eis-me aqui, envia-me.”(Is 6,8) Tenho certeza que cada um de nós, liderança da Pastoral da Criança, nos encontramos também comprometidos com esse lema. Continuamente, somos interpelados sobre o nosso chamado e missão a qual o Senhor nos confiou.

Pensando nisso, é que o Calendário da Pastoral da Criança nos ajuda a vivenciar o ano todo essa campanha. Vamos fazer das frases do Calendário um motivo a mais para a missão de levar vida em abundância para todos.

O tempo litúrgico é um momento maravilhoso que nos anima em nossa caminhada de fé e atuação pastoral! São semanas em que podemos nos preparar para a Páscoa do Senhor, para a Ressurreição de Jesus e nossa também.

A Quaresma nos permite pensar em nossa conversão pessoal. Mudar muita coisa em nossas atitudes pessoais que não estão de acordo com a vontade de nosso Pai.

Mas o Documento de Aparecida nos fala de outra conversão: a conversão pastoral. Nesta Quaresma, precisamos também pensar nisto. Conversão pastoral é a gente mudar a nossa maneira de sermos missionários de acordo com a vontade de Deus. É a gente rever se o que estamos fazendo é a melhor maneira de se fazer. Será que nos atualizamos como líderes da Pastoral da Criança? Ou vamos nos repetindo e muitas vezes batendo cabeça e não mudamos nossa maneira de atuar junto às famílias?

Achei muito interessante o que o bispo Dom Sérgio, da Diocese de São Carlos escreveu no Jornal da Pastoral da Criança no mês de maio deste ano: “Precisamos rever nossos métodos de evangelização, de catequese, nossa maneira de chegar ao povo, sobretudo aos mais humildes. Precisamos, depois de tantos anos da conferência de Medellín, rever a nossa opção pelos pobres para que ela não se torne somente uma opção. Mas uma busca. Buscar o pobre, como o pastor busca a ovelha perdida.”

Aproveitemos esta Quaresma para mudar para melhor nossa maneira de acompanhar as famílias. Antes de visitar as nossas famílias, vamos dar uma olhada no nosso Guia do Líder para rever os pontos sobre os quais vamos conversar com as mães e com as gestantes. Assim, querido(a) líder, você estará sempre animado em sua missão de pastor e na sua vida não vai encontrar motivos para o desânimo e nem para abandonar a missão, pois foi o Senhor quem te chamou, quem te capacitou e quem lhe envia sempre em missão, estará sempre com você. Esteja sempre junto com seus irmãos de missão, sempre junto com seu coordenador comunitário, paroquial, de área e de setor. Construa com eles uma equipe de trabalho. Assim, com a missão partilhada, daremos mais testemunho de uma Igreja-Comunhão.

Desta forma, o trabalho da Pastoral da Criança em sua comunidade estará sempre respondendo às necessidades das famílias acompanhadas e estará respondendo aos apelos de Deus para o nosso trabalho missionário.

Um abraço estimados líderes da Pastoral da Criança, coordenações, apoios, amigos e simpatizantes dessa querida e amada família.

*Ir. Vera Lúcia Altoé'*

Congregação Imaculada Conceição de Castres - CIC • Irmãs Azuis



## Líder, esse mês tem o Mutirão em Busca das Gestantes!

Visitar todas as casas da sua comunidade é a melhor maneira para encontrar as gestantes que ainda estão sem o acompanhamento da Pastoral da Criança. Junto com o coordenador e os outros líderes, mapeie sua comunidade para organizar as visitas às famílias. Uma dica é “desenhar” a comunidade num papel grande, colocando os pontos de referência e as ruas. Todos podem ajudar a completar o desenho, que pode ficar pendurado numa parede, ou mesmo no chão. Vendo o desenho da comunidade, fica mais fácil organizar as visitas e saber quem vai visitar quem e aonde.

**Bom trabalho a todos!**

Caros Líderes da Pastoral da Criança:

Este é o “Caderno das Comunidades”. Aqui, os Setores/Dioceses apresentam as atividades e a missão da Pastoral da Criança em suas comunidades. Os Setores/Dioceses do Brasil foram divididos em oito grupos. Nesta edição, apresentamos as notícias enviadas pelos Setores/Dioceses que compõem o “Grupo 8”. Não deixem de participar, de enviar suas notícias e sugestões. Lembramos que as notícias enviadas, mas que não chegaram a tempo, entrarão na próxima edição do Jornal da Pastoral da Criança. Convidamos todos a visitar o Espaço do Rádio e Jornal no site da Pastoral da Criança:

[www.pastoraldacrianca.org.br](http://www.pastoraldacrianca.org.br)

Marília • São Paulo

## Crianças saudáveis



Aqui a criança faz a diferença.

A Pastoral da Criança sempre teve como seu principal objetivo, as famílias, crianças e gestantes. No momento estamos vendo diante de nossos olhos, um crescimento de gestantes adolescentes. Muitas sem preparo para ser mães. Existem algumas que têm o apoio de suas famílias. Outros nós! Cabe a nós da Pastoral da Criança orientar para o pré-natal, para o aleitamento materno, colaborando para que a criança venha ao mundo de maneira digna.

Colaboração: Nevail Steluti  
• Coordenador da Diocese de Marília

Salvador – Arquidiocese • Bahia

## Comunicação Solidária



Líderes participam de uma Feira Solidária.

A Pastoral da Criança da Arquidiocese de São Salvador da Bahia participou da 3ª Feira Baiana de Comunicação Solidária, na Praça

Municipal de Salvador. A feira é uma iniciativa da Arquidiocese de São Salvador da Bahia, que possibilita aos soteropolitanos e turistas uma oportunidade de conhecer os trabalhos de cunho social realizados pela Pastoral da Criança e outras instituições sociais. A abertura oficial aconteceu no Palácio Rio Branco e contou com a presença do Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Dom Murilo Krieger, scj.

Colaboração: Edson dos Santos de Jesus  
• Comunicador Popular

Caruaru • Pernambuco

## Assembleia



Líderes se reúnem em Assembleia.

O Recanto Tabor, situado no Sítio Lagoa do Paulista, foi palco para a realização da Assembleia Anual Diocesana da Pastoral da Criança, envolvendo a participação dos coordenadores paroquiais da Pastoral, os quais entusiasmados com os trabalhos realizados, avaliaram a caminhada realizada no ano de 2012 e planejaram as atividades para o ano de 2013.

Trocar experiências, avaliar as ações, partilhar desafios, alegrias, oportunidades e conquistas, apresentar propostas de ações para melhorias, eis os principais elementos da pauta do encontro. Em clima de partilha, os coordenadores tiveram a possibilidade de mostrar a realidade de cada paróquia

onde atuam. Com isso, os coordenadores puderam entre si desenvolver um plano de ação para solução das problemáticas identificadas em suas comunidades.

Houve o agendamento das ações e planejamento dos trabalhos a serem realizados no próximo ano, sobretudo das capacitações com as temáticas: comunicador popular, brinquedista, saúde bucal e hanseníase. Essas capacitações são importantes porque oferecem aos líderes a formação necessária para o desempenho da missão a eles confiada.

Cristina de Paula, Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança, avaliou a assembleia e destacou: “Durante o ano, procuramos fazer as capacitações, assembleias e reuniões mensais. Neste encontro, apesar da ausência de alguns coordenadores paroquiais, avaliamos os trabalhos e planejamos para 2013.. Contamos com a presença de Emanuela Caetano, Coordenadora de Núcleo, e Agenaldo Lessa, o Coordenador Estadual da Pastoral da Criança, o qual apresentou as novidades e mudanças em nível nacional.

Marabá • Pará

## Celebração da Vida

Município: Goianésia do Pará, Ramo Santa Maria. O Ramo Santa Maria possui 06 comunidades desde 2008, entre elas está a comunidade S. Judas Tadeu, que se destacou pela ótima participação das mães. Durante a Celebração da Vida acontece brincadeiras para as mães e todas se descontraem muito. As dinâmicas elevam a auto-estima e ajudam no relacionamento entre as companheiras e o mais importante: elas retornam para o lar mais leves e têm mais alegria em cuidar das crianças e de toda a família. Parabéns a nossa coordenadora de Ramo, Paula Dávila, e à Coordenadora desta Comunidade, Toinha.

Colaboração: Ir. Maria Margarete da Rosa, MC

Colatina • Espírito Santo

## Envio



Celebração de Envio.

O Ramo Imaculado Coração de Maria, fez o envio de mais 10 líderes que irão trabalhar na Pastoral da Criança em suas comunidades. O Pe. Eraldo ressaltou a importância da Pastoral da Criança na defesa da vida, na celebração da missa em que realizou o envio das novas lideranças.

Neste mesmo dia, os atuais líderes do ramo participaram de uma formação contínua sobre acidentes na infância e RRA - Reunião de Reflexão e Avaliação.

Colaboração: Margarida Maria Brumat  
• Coordenadora do Setor

Afogados de Ingazeira • Pernambuco

## Celebração da Vida

A Pastoral da Criança do Ramo São José, São José do Egito, Afogados de Ingazeira, realizou uma linda Celebração da Vida, na comunidade Ipiranga. Líderes e coordenadora, crianças e gestantes, participaram com todo entusiasmo desse grande dia que celebrou as vitórias conquistadas de cada criança acompanhada. Agradeço a Deus por este

grande momento.

Neste mesmo dia, comemoramos a participação de todas as mães da comunidade que têm suas crianças cadastradas. Encerramos com uma celebração à Nossa Senhora, Mãe de todos nós, na Igreja São Pedro, no Bairro Ipiranga.

Colaboração: Lindaura L. S. Costa

Zé Doca • Maranhão

## Missionários

É com imensa alegria que compartilhamos nossa experiência com nossos irmãos. Somos Pastoral da Criança há oito anos e há dois anos, 2011 e 2012, tivemos o privilégio de fazer parte do projeto de missionários leigos da Pastoral da Criança em terras maranhenses. Este sonho se tornou realidade depois de muitos

desafios vencidos, crescemos como pessoas, como casal, como missionários chamados para levar vida e vida em abundância. É gratificante ver o sorriso de uma criança, amizades verdadeiras, ter a certeza de que a semente foi plantada e que dará muitos frutos.

Salvador – 3ª Região • Bahia

## Envio



Celebração de Envio.

A Pastoral da Criança do Ramo Beato Daniel Comboni, Paróquia São Daniel Comboni, Sussuarana, Salvador, realizou no dia 19 de agosto de 2012, na Igreja Nossa

Senhora das Dores, a Missa de envio de mais sete líderes: Caique Luis (Comunidade Nossa Senhora das Dores), Júlio Cesar, Tiago (Comunidade Divina Luz), Leandro e Lindinalva (Comunidade Sagrada Família) e Lucyane e Maria Bruna (Comunidade Santo Antônio). A Missa foi presidida pelo paróco Pe. Severino Perini, que falou da importância do trabalho da Pastoral da Criança na paróquia de Sussuarana e convidou as pessoas presentes a fazerem parte deste trabalho tão maravilhoso.

Colaboração: Edson dos Santos de Jesus  
• Comunicador Popular

## Alto Solimões • Amazonas

## Visita



Visita Pastoral.

Pedro Dantas Gesuíno, Coordenador da Pastoral da Criança da Paróquia São Pedro Apóstolo – Ramo Espírito Santo, e Equipe: Rosalena Gesuíno (líder), Pedro Magno e Maria das Dores (voluntários), saíram em visita às Comunidades Ribeirinhas do Ramo São Pedro e Espírito Santo.

O objetivo principal era entrar em contato com as famílias acompanhadas pela Pastoral da Criança. Realizamos a visita

domiciliar para conferir a veracidade do que consta em cada FABS, para que não haja nenhum equívoco. Graças a Deus que o trabalho tem caminhado, alcançado os êxitos de acordo com nossa realidade. Fomos assolados com a enchente das águas dos rios da nossa região e a maioria das famílias se deslocou para a sede do município, dificultando a atuação do líder. Passado o período da enchente vem agora a vazante do rio, a seca, trazendo transtornos novamente: diarreia e outras doenças. É preciso estar atento a isso também. E a Pastoral, através das lideranças, vai sobrevivendo assim.

Em cada comunidade realizamos: visita domiciliar, conversa de esclarecimento sobre o preenchimento da FABS que deve ser enviada aos responsáveis dos Ramos cada mês e breve explicação sobre o Guia do Líder e Caderno da Pastoral.

## Patos de Minas • Minas Gerais

## Hortas caseiras



Capacitação em alimentação.

Visando a promoção e qualidade de vida das famílias, a Pastoral da Criança da Diocese de Patos de Minas realizou a formação de Capacitadores na Ação opcional de Alimentação Saudável e Hortas Caseiras. Conhecendo um pouco mais da comunidade e o que ela oferece

encontramos muitos benefícios que vão contribuir com a alimentação saudável das famílias.

Ter um pequeno canteiro em casa, um vaso com um pé de jiló e outros alimentos verdes ajuda a enriquecer a alimentação da família, aproxima a criança da natureza, protege e embeleza o meio ambiente e outras coisas boas surgem. Quem é que não gosta de um alimento fresquinho tirado diretamente da horta? É uma alegria ver o alimento crescer e dá gosto de comer.

Na própria comunidade estão também outros recursos que podem ajudar a melhorar a segurança alimentar e nutricional das famílias. Promover uma alimentação saudável não é só transmitir, mas trocar conhecimentos.

## Memória



“Peço a Deus que cubra você de bênçãos e graças; faça-lhe sentir a alegria profunda de aprender sempre mais e de servir, de amar ao próximo como a si mesmo: as nossas gestantes, crianças e famílias necessitadas”.

Dra. Zilda Arns Neumann  
Fundadora da Pastoral da Criança

## Xingu • Pará

## Acompanhamento

A Pastoral da Criança nasceu em Gurupá no ano 2000, trazida por Ritinha, Irmã Telma e Vitória dos Santos Gomes. A partir daí, foram capacitados muitos líderes. Hoje, várias comunidades já têm a Pastoral. Atualmente, são 62 comunidades, 222 líderes capacitados. Gurupá é um município com 4663 crianças, 4073 são pobres, ou seja 87%. A Pastoral atende hoje 962 crianças, apenas 23,6% das crianças do município. Seus momentos fortes são: visita às famílias, Celebração da Vida acompanhamento às gestantes. A Pastoral da Criança ainda colabora nos debates sobre cidadania e tem o compromisso de lutar para que todos tenham vida digna. Atualmente, a Pastoral aqui é Coordenada por Marina Dias e Manoel Francisco, coordenador de área, além da grande contribuição do Padre Giulio Luppi, que não se cansa de ajudar.

Chapecó • Santa Catarina

## Mutirão Missionário



Participantes do mutirão.

A Pastoral da Criança da Diocese de Chapecó, CNBB Regional Sul 4, realizou nos dias 18 e 19 de agosto de 2012 um mutirão Missionário na Paróquia de Mondai/SC. O objetivo da ação foi fortalecer os trabalhos da Pastoral na paróquia na busca de novos/as líderes voluntários, na divulgação dos trabalhos já realizados, na visita às famílias e cadastramento de gestantes e crianças.

Participaram do mutirão líderes,

coordenadores, equipes de apoio e outras lideranças da Pastoral da Criança de diversas paróquias da diocese. Durante o dia em grupos menores os voluntários entregaram às famílias alguns materiais educativos da Pastoral da Criança e o folder comemorativo dos 20 anos da Pastoral na Diocese e deram ainda entrevistas sobre a atividade em um jornal e rádio locais. Com muita alegria acolhemos a inscrição de 26 pessoas que se dispuseram a conhecer melhor a Pastoral da Criança, participar da capacitação e se tornarem líderes.

Nossos agradecimentos ao apoio de Pe. Ancelmo, de Silvestre e Sandra, casal de coordenadores da Pastoral da Criança na paróquia; as lideranças que nos acompanharam nas visitas; as líderes e coordenadoras que participaram do mutirão; as famílias que nos hospedaram e as que nos receberam na visita domiciliar.

Jataí • Goiás

## Histórico



Homenagem à Pastoral da Criança.

A Pastoral da Criança foi implantada nesta Diocese no final de 1987. As iniciadoras foram um grupo de mulheres, lideradas por Grace Ann Cósia, irmã de Dom Benedito Domingos Cósia, bispo na época. As primeiras atividades realizadas foram as visitas às famílias, ensinando como fazer o soro caseiro, alimentação mais nutritiva, hábitos de higiene, a pesagem das crianças, e só depois veio a formação e capacitação.

Hoje, a Pastoral da Criança está em 17

municípios (71%); 22 paróquias (76%); acompanhando 5.033 crianças pobres (23%); e uma média de 311 gestantes. Ao longo dos anos, ela foi pão partilhado e compartilhado, testemunho, dedicação de muitas pessoas simples que atuam com o sentimento do amor cristão, servindo a Deus no mais pobre.

Atualmente, tem paróquia que parece enfraquecida, inerte, mantendo a pouca chama que ainda arde. Outras estão ressurgindo com força e dinamismo. O futuro vai depender de nossa consciência, testemunho, dedicação de líderes, coordenadores, integrantes do clero, dos religiosos, que farão com que a Pastoral da Criança nesta realidade, vá encantando outras pessoas que vão se descobrindo chamadas a fazer parte deste grande mutirão em favor da vida.

Colaboração: Irmã Seli Rico  
• Coordenadora do Setor Jataí

## Notas

### Assembleia

Fortaleza – Região Serra • Ceará

Foi realizada uma assembleia da Região Serra, Diocese de Fortaleza. A assembleia de líderes aconteceu na Paróquia Nossa Senhora da Conceição.

Colaboração: Rita Xavier

### Reunião

Guaxupé • Minas Gerais

A Pastoral da Criança de Monte Belo, realizou uma Reunião de Líderes, que teve início com um Café da Manhã, no salão da Paróquia Imaculada Conceição. Foi uma reunião bem informal e bem proveitosa.

Palmares • Pernambuco

## Festa



Comunidade se reúne para celebrar.

Na Comunidade "Antigo tiro de guerra", em Catende, Ceça, Coordenadora da Pastoral da Criança visitou a mãe mais velha da comunidade, que tem 94 anos. Além disso, houve encontro com as gestantes e Celebração da Vida especial com a presença das mães da comunidade.

Parnaíba • Piauí

## Encontro de Reflexão



Líderes se reúnem para avaliação

Os líderes participaram de um Encontro de Reflexão e Avaliação para avaliar os trabalhos feitos e elaborar as metas para os trabalhos futuros.

Ipameri • Goiás

## Encontro



Lideranças de Três Ranchos.

Aconteceu em Três Ranchos, no Ramo Nossa Senhora da Abadia, um encontro de líderes, em que foi discutida a ação da Pastoral da Criança na região.

Fortaleza – Região II • Ceará

## Relato



Reunião para fortalecer a missão.

Há quase dez anos Isa Maria de Castro Sales era mãe acompanhada pela Pastoral da Criança. Seu filho Israel era raquítico e doentinho, com mais de três anos nem sequer andava. Isa admirava muito a líder da Pastoral que a acompanhava, Maria Pereira, e considerava ela e a dona Neusa pessoas muito especiais, merecedoras de todo o seu reconhecimento. Desejava ser igual a elas, mas, parecia-lhe tão difícil: elas sabiam sobre muitas coisas, partilharam com ela seu conhecimento e Israel cresceu forte e sadio. No domingo, dia 23 de setembro, dona Isa – que já estava sendo capacitada para ser líder – foi a uma reunião de coordenadoras da Pastoral da Criança, convidada por dona

Neusa, que a tinha chamado para fazer a capacitação. E sentiu-se muito feliz.

O que ela não sabia era que sua história seria o relato de prática de vida daquela manhã, quando se reuniam o grupo de coordenadores, capacitadores e alguns líderes das paróquias da Região. Naquela ocasião, além da coordenadora estadual, Marister Guimarães, a enfermeira Ana Ruth Góes, responsável pela formação de multiplicadores em Guia do Líder na Coordenação Nacional estava presente à reunião. Isa sentiu-se ainda mais feliz, porque além de “entrar para a Pastoral” estava logo conhecendo o pessoal das coordenações e “aprendendo muito mais”.

No encontro do domingo, foram discutidos os assuntos ligados aos primeiros mil dias de vida da criança, em repasse da própria Ana Ruth e sobre os indicadores de oportunidades e conquistas, com grupos permanecendo em debates e tirando dúvidas com os multiplicadores do próprio Setor.

Colaboração: Inês Prata

## Ano da Fé

De 11 de outubro de 2012 a 24 de novembro de 2013 a Igreja celebra o Ano da Fé. Vamos, a cada mês, meditar sobre um ensinamento que ajuda a fortalecer nossa fé:



“É o amor de Cristo que enche os nossos corações e nos impele a evangelizar. Hoje, como outrora, Ele envia-nos pelas estradas do mundo para proclamar o seu Evangelho a todos os povos da terra (cf. Mt 28, 19).” (Porta Fidei, n.7)

Pesqueira • Pernambuco

## Encontro

No Distrito de Jenipapo, em Sanharó, a Pastoral da Criança promoveu um Encontro de Reflexão e Avaliação das ações desenvolvidas pela Pastoral da Criança no município. Irmã Graça, e equipe paroquial, acolheu a todos com muita alegria. Eram 31 pessoas de diferentes comunidades do município. Contamos também com a presença da equipe diocesana: Deydson Araújo, vice-coordenador diocesano; Maria Lúcia Leite; e Dalmo Leite. Foi um momento de muita alegria para fortalecer a missão de levar vida e vida em abundância a todos. Na mística, houve a leitura do evangelho da Parábola do Semeador de forma dinâmica e, logo após, uma breve reflexão. As crianças da comunidade apresentaram um teatro com o tema: “O bom Pastor”, muito lindo e emocionante. A professora Ângela nos contou um pouco de sua vida. Carla Patrícia, da equipe paroquial, usou uma dinâmica de entrosamento e Silvana conduziu a reflexão do texto Fé e Vida, do jornal da Pastoral da Criança, de autoria de Paulo Ueti.

Colaboração: Dalmo Leite

• Multiplicador da Ação Comunicação Popular



## Ideias Criativas



### Vamos reciclar!

**Marília • São Paulo:** A Pastoral da Criança do Setor Marília iniciou uma Campanha para aumentar a conscientização das famílias sobre a importância da Reciclagem. Conheça alguns tópicos das orientações oferecidas:

Garantir que todas as crianças tenham desenvolvimento saudável, não é só função dos governos e das organizações sociais. A família tem papel principal e essencial. Ensinar a criança a respeitar a natureza é de suma importância para todos também.

Algumas comunidades da Pastoral da Criança implantaram o recolhimento de latinhas entre coordenadores, líderes, mães e crianças, além de realizar a conscientização da importância de separar outros materiais que podem ser reciclados. Com isso, todos estão aprendendo a cuidar da natureza, valorizar mais as coisas, reciclar.

Com pequenos gestos podemos ajudar a cuidar da natureza e do nosso planeta.

Colaboração: Nevail Steluti  
Coordenador • Diocese de Marília.

## Montes Claros • Minas Gerais —

### Confraternização



Confraternização reúne famílias

Os líderes e famílias acompanhadas pela Pastoral da Criança realizaram uma confraternização na comunidade Pavão Salinas, Setor Montes Claros.

## Jardim • Mato Grosso do Sul —

### Hortas Caseiras



Capacitação em hortas caseiras.

A Diocese de Jardim recebeu a visita de Aldenora Pereira da Silva, coordenadora nacional de incentivo às hortas caseiras, para conhecer o trabalho que está sendo desenvolvido no Ramo Nossa Senhora Imaculada Conceição, município de Aquidauana.

O trabalho aconteceu em conjunto Pastoral da Criança e Prefeitura Municipal de Aquidauana, atendendo aproximadamente 200 famílias dos

bairros Jardim Aeroporto, Arara Azul, Nova Aquidauana e Vila Pinheiro. O projeto foi implantado há cinco meses e apresenta um excelente resultado no cultivo e na satisfação das famílias por obterem uma alimentação mais saudável e de custo baixo.

Aldenora foi acompanhada em sua visita pela Coordenadora de Setor, Suely Lynch, e pela Coordenadora de Ramo, Evanir Cunha e também pela capacitadora Eliene Albuquerque e algumas líderes. Esta visita também teve a presença do Prefeito do município, Fauzi Suleiman. Na ocasião foi observado o envolvimento e a participação das famílias no cultivo das hortas e o interesse delas em uma vida saudável e natural, fazendo assim o projeto alcançar seu objetivo: “para que todos tenham vida e tenham em abundância”(JO 10,10).

## Juiz de Fora • Minas Gerais —

### 10 anos

Estamos em festa! Acabamos de completar 10 anos de existência no Ramo de Santa Teresinha. A Pastoral iniciou em nossa comunidade com os trabalhos da nossa colega Arlinda. No entanto, tudo era complicado, ela trabalhava praticamente sozinha. Pe. Augusto organizou a primeira turma para Capacitação de Líderes em 2002. Agradecemos a nossa Coordenadora Diocesana Denise e sua equipe, a Dra. Zilda Arns, que deixou como exemplo a fundação da Pastoral, na qual trabalhou até a morte, sempre servindo e procurando dar um mundo melhor para gestantes e crianças.

Também agradecemos o nosso pároco Pe. Ney Angelo, que não mede esforços para nos ajudar; a cada líder e Apoio pela disponibilidade em ser voluntário nesta obra do Senhor. A Pastoral da Criança atua em três comunidades, Santo Expedito, Santa Teresinha e Mãe Peregrina, que engloba os bairros Eldorado, Vista Alegre e Nossa Senhora das Graças. Hoje, nós acompanhamos 65 famílias, cerca de 87 crianças e 12 gestantes nas três comunidades.

Colaboração: Nair Leal e Cláudia Aparecida Faria.

Guarabira • Paraíba

## Nova Coordenadora

No dia 21 de setembro de 2012, no Santuário Padre Ibiapina, Santa Fé, foi realizada a Assembleia Eletiva Diocesana da Pastoral da Criança, tendo sido eleita a lista tríplice, constituída de Irmã Maria de Lourdes Silvestre, Ir. Kátia Cristina Silva e Alex Sandro Barbosa da Silva.

Em seguida, o Bispo, Dom Lucena, ratificou a Irmã Maria de Lourdes Silvestre como coordenadora diocesana.

A Diocese de Guarabira agradece o trabalho desenvolvido pela Irmã Maria do Rosário de Lima (Irmã Zazá) na coordenação da Pastoral, nesta Diocese e, ao mesmo tempo, dá as boas vindas à nova coordenadora.

Caicó • Rio Grande do Norte

## Alimentação e hortas Caseiras

No Centro Pastoral Dom Wagner, em Caicó, foi realizada pela Pastoral da Criança da Diocese, uma capacitação em Alimentação e Hortas Caseiras. Esta é uma ação complementar da Pastoral da Criança que tem como objetivo levar informações sobre alimentação saudável e plantio de hortas caseiras, a todos os líderes e famílias acompanhadas. Foram capacitados 15 voluntários para atuar nesta ação com a missão de multiplicar os conhecimentos nas comunidades que a Pastoral da Criança

Parintins • Amazonas

## Celebração



Dia da Celebração da Vida.

Comunidade Nossa Senhora de Nazaré, Açuí. Dia da Celebração da Vida, onde famílias e líderes se encontram para celebrar e partilhar informações.

Londrina • Paraná

## Aniversário

A Pastoral da Criança comemorou os seus 29 anos com muita fé em uma missa festiva, celebrada na Capela da Catedral de Londrina e transmitida pela Rádio Alvorada. Cerca de 180 líderes participaram da missa comemorativa. A atual coordenadora da Pastoral na diocese, Diva Cruz, avaliou positivamente o trabalho da Pastoral na Diocese. “A Pastoral da Criança

aqui tem uma presença forte e perseverante ao longo desses anos”. O pároco da Catedral, Padre Vanderlei, disse durante a missa que o trabalho da Pastoral é um trabalho de amor ao próximo e que cumpre o mandamento de Jesus Cristo: “Que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância”. A Pastoral trabalha em favor da vida das crianças.

## Histórico



Esta foto é da Dra. Zilda Arns Neumann com uma criança órfã, por ocasião da implantação da Pastoral da Criança, em 1985, no município de Forquilha, Santa Catarina. Lembramos que Forquilha é a terra natal da Dra. Zilda.

Colaboração: Irmã Maria Helena Arns.

Tubarão • Santa Catarina

## Alimentação saudável



Oficina de Alimentação.

Em 2012, nossa Diocese trabalhou intensamente a Alimentação saudável. A presença das mães nas oficinas de preparação dos alimentos foi bastante animadora. Elas aprenderam sobre aproveitamento de cascas de verduras, legumes, soja, folhas e sucos naturais. Todos os Ramos, conforme sua realidade, realizou a ação. Os resultados foram muito bons. Vamos agora intensificar a orientação sobre a alimentação saudável nas Celebrações da Vida e nos encontros como Rodas de Conversa e Oficinas.

## Reunião de Reflexão e Avaliação 2

Olá, líderes e equipe da comunidade:

Vamos continuar com mais sugestões para aprimorar a Reunião para Reflexão e Avaliação-RRR. Neste mês, vamos conversar sobre o Ver, Julgar e Agir de indicadores selecionados da FABS para indicar o estágio de evolução de cada comunidade. Eles informam também se a comunidade tem ou não alguma necessidade. Não esqueçam que precisarão ter em mãos: as Folhas de Registro das Ações da Comunidade, para anotarem os pontos de atenção, as causas e as ações que serão propostas. É preciso também ter caneta verde e vermelha, as FABS e o FABÃO preenchidos.


Começamos com dois indicadores:

### 1- ver na pergunta 1 da FABS se cada líder tem cadastradas entre 5 e 15 crianças.

Esta pergunta só pode ser respondida se vocês líderes estiverem com a FABS preenchida, para ver quantas crianças cada líder tem cadastrado no Caderno.

Se cada líder tiver entre 5 e 15 crianças cadastradas, parabéns! Assim pode ser feito um bom acompanhamento por vocês líderes, porque não ficam sobrecarregados.

Colocar uma carinha verde na pergunta 1 do FABÃO e passar para a próxima pergunta.

Se algum líder tiver mais de 15 crianças cadastradas, colocar um  na pergunta 1 do FABÃO. Julgar - pensem e conversem sobre as causas disso. Agir-vejam as ações necessárias para resolver. Registrem: ponto de atenção, causa e ação na Folha de Registro das Ações da Comunidade.

Algumas ideias para Julgar e Agir

#### Possível causa:

Não há busca de novos voluntários para se tornarem líderes.

FOLHA DE REGISTRO DAS AÇÕES DA COMUNIDADE									
Estado: _____		Setor: _____							
Ramo: _____		Município Comunidade: _____ Comunidade: _____							
Data Registro	Ponto de Atenção (Qual foi o problema? Qual o caso de gestante e/ou criança que precisa de mais atenção? Qual a dúvida ou dificuldade dos líderes?)	Causa (Qual a causa desta situação? Os materiais educativos podem auxiliar a identificação)	Ação (O que será realizado para corrigir a causa do problema identificado)	Quem? (Responsável)	Quando? (prazo final)	Como está a ação?			
						Não Realizada	Realizada	Cancelada	Encaminhada para o nível superior
Preenchida por: _____ Coordenador(a) da Comunidade				Avaliada por: _____ Coordenador(a) de Ramo		Datas das avaliações com Ramo: _____			

#### Possíveis ações:

A- Convidar pessoas da comunidade e ou que atuam como apoio para se tornarem líderes.

B- Convidar o pai, mãe avó ou outros familiares da criança ou gestante acompanhada para ser líder.

C- Divulgar a Pastoral da Criança (Igrejas/associações/escolas...)

#### Possível causa:

Houve desistência de líderes.

#### Possível ação:

Além de procurar aumentar o número de líderes, buscar saber as causas da desistência dos líderes e planejar ações que ajudem a resolver ou amenizar o problema.

#### Possível Causa:

Não foi realizada a capacitação de novos líderes.

#### Possíveis ações:

A- Solicitar ao Coordenador de Ramo a capacitação de novos líderes.

B- ter líder capacitador nas Comunidades.

Se o líder tiver menos de 5 crianças cadastradas:

Algumas ideias para Julgar e Agir.

#### Possível causa:

Possivelmente existem mais crianças que precisam do trabalho da Pastoral da Criança e não são acompanhadas, por morarem distante.

#### Possível ação:

Sensibilizar as famílias da localidade e identificar ali pessoas que possam ser líderes.

#### Possível causa:

Não há mais crianças de 0 a 6 anos na comunidade ou as crianças completaram 6 anos e não houve busca de novas famílias.

#### Possível ação:

Convidar e estimular novas famílias com crianças de 0 a 6 anos e gestantes a participarem da Pastoral da Criança. Lembrem-se de que podem existir mais causas e ações além das citadas acima.



## 2- Ver se todas as crianças menores de 01 ano foram visitadas.

Para isso observar no Mapa/Fabão se o número de crianças menores de 01 ano visitadas (pergunta 4), é igual ao número de crianças, menores de 01 ano cadastradas (pergunta 2).

Se os números forem iguais é porque todas as crianças até 01 ano foram visitadas, parabéns! Faça uma carinha verde na pergunta 4 do Fabão! Vá para a próxima pergunta.

Se na pergunta 4 estiverem anotadas menos crianças que na pergunta 2 significa que nem todas as crianças menores de 01 ano foram visitadas e essas crianças são prioridade nas visitas. Faça um ponto de atenção ⚠ na pergunta 4 do Fabão.

Reflitam sobre as causas e elaborem as ações necessárias.

Registrar ponto de atenção, causa e ação na Folha de Registro das Ações da Comunidade.

Algumas ideias para Julgar e Agir

### Possível causa:

O líder não encontrou a família em casa e não retornou para nova visita, pois tinha outras crianças para visitar.

### Possível Ação:

Os líderes devem priorizar a visita para as crianças menores de 01 ano e gestantes.

### Possível causa:

O líder não pode fazer a visita.

### Possível ação:

Solicitar que, neste mês, outro líder de sua comunidade faça a visita em seu lugar.



Foto: Setor Caruaru

Nessa conversa sobre os Indicadores, vocês, líderes, podem encontrar outras causas e ações além das que citamos acima e assim resolverem os problemas de acordo com a realidade em que vivem.

No próximo mês, vamos continuar trazendo ideias sobre possíveis causas e possíveis ações para outras perguntas da FABS/Fabão.

Até breve. Que as bênçãos de Deus protejam e iluminem o precioso trabalho que vocês realizam.



Foto: Setor Coroaá

Este material deve ser recortado e colecionado mês a mês.

## Fé e Vida

### Quaresma

Esses tempos, estudando o evangelho de João com um grupo, novamente me deparei com a fantástica imagem da irmandade como modelo de vida com Jesus e Deus. “Não vos chamo mais de servos, mas de amigos”. Penso que vale muito a pena ler toda semana da Quaresma o capítulo 15 do Evangelho de João.

Essa é uma intuição desde o movimento de Jesus. Somos irmãs e irmãos entre nós. Não temos um dono e não somos servos de ninguém. Deus é nosso Pai e não dono ou patrão. Essa espiritualidade expressa pela organização da vida cotidiana deve ser um critério de avaliação quando nos preparamos para a grande festa do Aleluia – a Ressurreição de Jesus. A festa do Corpo de Cristo, vivo e cheio de movimento a favor da vida e da libertação. É isso que Deus quer: libertação, vida, felicidade, plenitude, mesa suficiente, direitos garantidos.

No início da Quaresma lemos Mateus capítulo 6 (sem a parte do Pai Nosso). Ali, a comunidade de Mateus nos ajuda a lembrar aspectos fundamentais (que dão fundamento – estrutura) da nossa vida como gente cristã, de fé em um Deus que tirou o povo do Egito, da casa da escravidão e que está no meio de nós.

Nos é pedido esmola, oração e jejum. Mas o que são mesmo essas práticas que o Evangelho de Mateus nos diz? Por que lemos isso na quarta-feira de cinzas?

Em primeiro lugar, é bom lembrar que todas essas práticas devem ser feitas com honradez, simplicidade e sem propaganda. É parte da nossa espiritualidade e mística. Essas práticas devem ajudar a gente a mudar de mente (o jeito como a gente pensa e olha para as pessoas e o mundo) e de atitude (o jeito como a gente vive a vida em todos os lugares). Isso chama-se conversão. É sempre o tema mais importante da Quaresma – convertam-se e creiam no Evangelho. E o Evangelho não é o livro que lemos, o Evangelho (com letra

maiúscula) é Jesus. “Tenham os mesmos sentimentos que o Cristo” (Fl 2,5).

Esmola é o ato de compartilhar para que não haja necessitados entre a gente, conforme a lei do Deuteronômio 15 nos pede, para que nós sejamos protegidos da tentação da acumulação, que é um pecado grave na comunidade cristã (Tg 5; At 5). Oração é o encontro amoroso com Deus na escuta e no silêncio. Oração não é um monte de palavras que saem de nossa boca. É nossa capacidade de silenciar em primeiro lugar para escutar o que Deus tem a nos dizer ou simplesmente para “curtir” sua presença carinhosa, protetora e comprometida com a justiça e a misericórdia. Sugiro ler o livro “A oração como encontro”, do Monge Beneditino Anselm Grün. Vale a pena. E o jejum, para além de abster-se de comer ou beber algo, é uma prática antiga de luta pela justiça e pelo direito. Leiam o texto, lindíssimo e comprometedor, de Isaías 58, e vamos discutir isso na comunidade. Como fazer jejum hoje que não seja “economia doméstica”, ou seja, simplesmente economizar. Como fazer com que nossa prática de oração, esmola e jejum seja por causa da outra pessoa, do Reino, e não simplesmente uma maneira de achar-se mais merecedor do que outras pessoas das graças de Deus? Fica a dica para pensar e conversar na comunidade.

Para concluir, penso que é importante a gente reconhecer que o trabalho da Pastoral da Criança é uma expressão significativa da esmola, oração e jejum conforme a tradição judaico cristã. Pensem nisso.

Que a graça de Deus nessa Quaresma nos leve mais próximos da luta pela vida, especialmente das juventudes, tema da nossa Campanha da Fraternidade. Que Deus nos ajude a sair do “tema” e ir para a prática.

**Paulo Ueti**

Assessor da Pastoral da Criança

## CF-2013

### Oração da Campanha da Fraternidade 2013

Pai santo, vosso Filho Jesus,  
Conduzido pelo Espírito  
E obediente à vossa vontade  
Aceitou a cruz como prova de amor à  
humanidade.

Converti-nos e, nos desafios deste mundo,  
Tornai-nos missionários  
A serviço da juventude.

Para anunciar o Evangelho como projeto de  
vida,  
Enviai-nos, Senhor.

Para ser presença geradora de fraternidade,  
Enviai-nos, Senhor.

Para ser profeta em tempo de mudança,  
Enviai-nos, Senhor.

Para promover a sociedade da não violência,  
Enviai-nos, Senhor.

Para salvar a quem perdeu a esperança,  
Enviai-nos, Senhor.

Para... (colocar as intenções da comunidade)

### Errata:

Na edição 194, a receita saiu com erros. Sal, óleo, coentro e salsinha não fazem parte da receita do Suco de Cenoura.

Pedimos desculpas.

## Cidadania

**É tempo de mutirão em busca de novas gestantes**

O Brasil está entre os cinco países que mais diminuíram a mortalidade infantil nos últimos vinte anos. Igualmente, reduziu pela metade a taxa de mortalidade materna. O trabalho da Pastoral da Criança, por meio de seus milhares de voluntários, contribuiu significativamente para estes resultados, assim como as ações de atenção básica do Sistema Único de Saúde, o SUS. O apoio integral às gestantes - orientação e supervisão nutricional das futuras mães, encaminhamento para as consultas de pré-natal e preparação para o aleitamento materno - é fator decisivo para o país atingir as metas de redução de mortes materno-infantis.

O acompanhamento das gestantes pela Pastoral da Criança, muitas vezes, inicia-se

**Senhor, envia-me para acompanhar crianças e buscar mais gestantes.**

muito tarde. É para garantir o acompanhamento da gestante desde o início da gravidez, que a Pastoral da Criança propôs, há alguns anos, a realização de um mutirão a cada três meses, a partir de fevereiro, em todas as comunidades, ocasião em que os líderes buscam novas gestantes.

Quando acompanha a gestante desde os primeiros meses de gravidez, o líder tem possibilidades de ajudar a mãe e o bebê a terem melhores condições de saúde. Com carinho, o líder pode ajudar a gestante a ter segurança neste momento importante de sua vida. Orientá-la sobre as consultas de pré-natal, os sinais de perigo e os cuidados para ter uma gravidez tranquila. Estudos científicos mostram que os cuidados nos primeiros mil dias (a gestação mais os dois primeiros anos de vida) têm influência na condição de saúde da pessoa na vida adulta.

O Boletim “Dicas” número 26, de 2004, traz orientações sobre a organização do mutirão. Ele deve ser planejado em reunião do coordenador de ramo com os coordenadores comunitários e líderes. Na reunião, além da motivação para a atividade, os participantes podem escolher um ou mais dias do mês para realizarem o mutirão. É importante que seja um dia em que a maioria dos líderes possa participar.

Nessa reunião devem ser vistos os

materiais a serem utilizados pelos líderes nas visitas domiciliares: Guia e Caderno do Líder, as Cartelas Laços de Amor e os 10 Mandamentos da Paz na Família. Se os materiais não estiverem disponíveis, devem ser solicitados à Coordenação do Setor. É preciso também mapear a comunidade, planejar horários, locais e responsáveis pelas visitas em cada rua, cada casa. Todas as ações e a melhor forma de abordagem das gestantes estão descritas no Dicas, cujo conteúdo pode ser acessado no endereço de Internet [www.pastoraldacrianca.org.br](http://www.pastoraldacrianca.org.br). Após o mutirão, os líderes devem se reunir com seus coordenadores para avaliar as visitas, verificar resultados obtidos e planejar o próximo mutirão.

A busca das gestantes é uma ação concreta na nossa missão. A Dra. Zilda Arns em suas mensagens, conclamava os líderes para a preparação do mutirão: “Quanto antes as gestantes começarem a serem acompanhadas pelos líderes da Pastoral da Criança, mais chances elas terão de uma gestação saudável e um parto seguro, pois sabemos que o líder acompanha, ora, vigia, como o Bom Samaritano que busca o bem e a saúde de quem precisa”. Bom trabalho a todos e todas.

**Clóvis Bouffleur**

Gestor de Relações Institucionais.



## Trocando Ideias

### O brincador e a brincadeira da criança



Nas comunidades com Pastoral da Criança, acontece todo mês o Dia da Celebração da Vida e é muito bom que existam pessoas para organizar um espaço para as brincadeiras, enquanto os líderes pesam as crianças e conversam com suas famílias. Já temos os brinquedistas que atuam nesse dia, mas eles são poucos. Estamos querendo que a maioria das comunidades com Pastoral da Criança tenha um brincador.

Os brincadores podem ser, entre outros, adolescentes, idosos e os apoios dos líderes. Eles não precisam morar na comunidade, nem ser capacitados no Guia do Líder.

Os brincadores terão o compromisso de atuar, todo mês, no Dia da Celebração da Vida. Eles poderão ser convidados a atuar também em outros momentos como nas “Ruas do Brincar”, numa oficina de confecção de

brinquedos, mas essa participação será opcional e não pode prejudicar a atuação deles no Dia da Celebração da Vida.

O brinquedista prepara as pessoas que quiserem se tornar brincadores. Eles irão atuar em comunidades próximas a que o brinquedista mora, a fim de que ele possa apoiar, orientar e acompanhar a atuação dos brincadores. Os líderes, que sempre estão presentes no Dia da Celebração da Vida, podem ajudar os brinquedistas observando a atuação deles.

Os brincadores, apesar de não precisarem fazer a capacitação no Guia do Líder, têm que participar da Oficina inicial de brincadores na qual será explicada a visão do brincar adotada pela Pastoral da Criança e como os brincadores irão atuar. Eles devem compreender que serão, basicamente, os facilitadores das brincadeiras das crianças. Essa preparação poderá ser feita

em uma manhã ou tarde e terá como apoio o Dicas - O brincador e a brincadeira da criança. Depois outras oficinas poderão ser feitas pelo brinquedista que poderá usar como apoio seu livro Brinquedos e Brincadeiras na comunidade. Estamos estudando como vai ser feito o registro dos brincadores na FABS e também quanto ao envio do sacolão.

Os requisitos para ser brincador são simples: ter disponibilidade e compromisso para atuar todo mês no Dia da Celebração da Vida; participar da oficina inicial de preparação dos brincadores.

E então, gostaram da idéia? Esperamos que sim, pois acreditamos que assim a Ação Brinquedos e Brincadeiras vai estar presente em muitas comunidades e as crianças bem felizes por poderem brincar mais.

**Márcia Mamede**

Assistente Técnica da Pastoral da Criança

## Prevenção

### Principais incômodos nos bebês até os seis meses

Logo que nasce, se estiver tudo bem, o bebê precisa ser alimentado para saciar sua fome, que é sem sombra de dúvida, o maior desconforto para um bebê saudável. O melhor alimento para o bebê é o leite materno, pois é feito naturalmente para ele e contém tudo o que um bebê precisa até os seis meses de idade.

Ao amamentar o bebê no peito, é preciso promover a “boa pega”, que além de evitar o seio empedrado ou com rachaduras na mãe, evita que o bebê engula muito ar entre as sugadas de leite. Alguns bebês também mamam sem um intervalo regular para respirar. Esses dois fatores podem causar gases, soluços ou deixar a barriga do bebê muito cheia.

O soluço normalmente aparece porque o bebê engole muito ar e seu sistema nervoso ainda não está maduro para controlar de maneira adequada o músculo diafragma (músculo envolvido na respiração, que separa o

peito da barriga). O soluço não causa dor no bebê. Para diminuí-lo coloque o bebê para arrotar depois das mamadas. Os soluços tendem a melhorar até os seis meses de idade. Dar susto no bebê não faz o soluço desaparecer.

As cólicas são comuns em bebês desde o nascimento, principalmente depois dos 15 dias, seguindo até os três meses de vida. Normalmente ocorrem no mesmo horário, o bebê chora e não há nada que o acalme. Não é fome, pois ele acabou de mamar e não aceita o peito, não é fralda suja, já que acabou de tomar banho.

A cólica acontece por imaturidade do sistema digestivo do bebê. Essa imaturidade faz com que o intestino se contraia e relaxe sem controle e isso pode resultar em gases e levar à cólica.

Além de alimentar o bebê numa posição inclinada e colocá-lo para arrotar, há outras

**ESCUTE** o *Viva a Vida*

A Pastoral da Criança tem um programa de rádio sobre esse assunto. Escute também no seu computador [wiki.pastoraldacrianca.org.br/majsipc195](http://wiki.pastoraldacrianca.org.br/majsipc195)

maneiras para diminuir a dor causada pela cólica:

- Fazer ginástica com as perninhas do bebê como se ele estivesse “pedalando” e massagear sua barriga com as mãos aquecidas, com movimentos circulares durante 2 minutos;
- Caminhar com o bebê apoiando sua barriga no braço da mãe;
- Dar um banho morno;
- Procurar manter o ambiente calmo e quieto enquanto alimenta o bebê ou nos horários mais frequentes da cólica;
- Descobrir formas de confortar o bebê, pois cada um tem seu jeito próprio, se sente seguro e amado do seu jeito.

## Receita

# 0 valor nutritivo das vísceras

Pelo seu alto valor nutritivo, as vísceras devem fazer parte da nossa alimentação pelo menos uma vez por semana, pois além de substituírem as carnes, fonte de proteínas, substâncias que ajudam no crescimento e mantem a vida, são ótimas fontes de vitaminas e minerais, como cálcio, fósforo e ferro.

É recomendável o uso de fígado uma ou duas vezes na semana, em substituição às carnes, pois se trata de alimento muito rico e forte, que desempenha ajuda na formação do sangue, proteção da pele e dos olhos.

Portanto, as vísceras substituem as carnes e os ovos, dado o seu alto valor nutritivo. As vísceras mais usadas na alimentação são o

fígado, a língua, o rim, o miolo e a dobradinha (bucho).

### Ingredientes para dobradinha com mungunzá (canjica)

- 500 gramas de mungunzá;
- 300 gramas de dobradinha;
- 01 cebola cortada miudinha;
- 05 dentes de alho amassado;
- sal e corante a gosto;
- 03 colheres de óleo;
- Coentro ou salsinha a gosto.

### Modo de Preparo

Depois de higienizar a dobradinha, corte-a

em pedaços pequenos. Doure a cebola e o alho com o óleo, sal e o corante na panela de pressão. Adicione o mungunzá, a dobradinha e água que dê para cozinhar. Quando a panela começar a “chiar”, deixe no fogo por 10 minutos. Desligue o fogo e deixe uma hora. Destampe a panela. Se não tiver cozido, deixe por mais 05 minutos. Quando o ar tiver saído totalmente, destampe a panela e adicione a salsa ou o coentro. Sirva a seguir.

**OBS:** Esta receita foi preparada na capacitação de multiplicadores em Recife, pensando no Dia da Celebração da Vida.

Colaboração: Aldenora Silva

## Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas “Viva a Vida” nos meses de fevereiro e março de 2013. Líder, ouça e divulgue o Programa “Viva a Vida” em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas. Visite o Espaço do Rádio e Jornal no site da Pastoral da Criança: [www.pastoraldacrianca.org.br](http://www.pastoraldacrianca.org.br)

Fevereiro	Programa 1113	Programa 1114	Programa 1115	Programa 1116	Programa 1117	Março	Programa 1117	Programa 1118	Programa 1129	Programa 1120	Programa 1121
	• Mitos da gravidez (de 28/01 a 03/02/2013)	• Aleitamento Materno e família (de 04/02 a 10/02/2013)	• Campanha da Fraternidade 2013 (de 11/02 a 17/02/2013)	• Desidratação (de 18/02 a 24/02/2013)	• Erros na alimentação da Gestante (de 25/02 a 03/03/2013)		• Erros na alimentação da Gestante (de 25/02 a 03/03/2013)	• Doenças comuns no verão (de 04/03 a 10/03/2013)	• Hipertensão (de 11/03 a 17/03/2013)	• Tuberculose (de 18/03 a 24/03/2013)	• Páscoa (de 25/03 a 31/03/2013)

\*Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

## Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

### Parceiros Institucionais:



- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MS, MT, PA, PR, RJ, SC, SP e TO.

### Parceiros em Projetos e Programas:



- Governo dos Estados do PR e RS

### Parceiros Técnicos:



- UNICEF • Fundação Grupo Esquel
- Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS
- CONASS • CONASSEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO
- Federação das APAEs.